Desmistificando:

Roanoke

Natanael Antonioli – Fábrica de Noobs

Janeiro de 2022

Introdução

Identificação da história

Hoje analisaremos a história de Roanoke, uma colônia inglesa nas américas que supostamente desapareceu sem deixar vestígios. A história fica por conta da página Fatos Desconhecidos (https://www.fatosdesconhecidos.com.br/colonia-roanoke-um-dos-misterios-que-nos-intriga-ate-hoje/).

Introdução

Objetivos

É evidente que nós não seremos capaz de resolver o paradeiro dos colonos em Roanoke. Entretanto, a maioria dos artigos e vídeos sobre o tema na internet têm problemas porque:

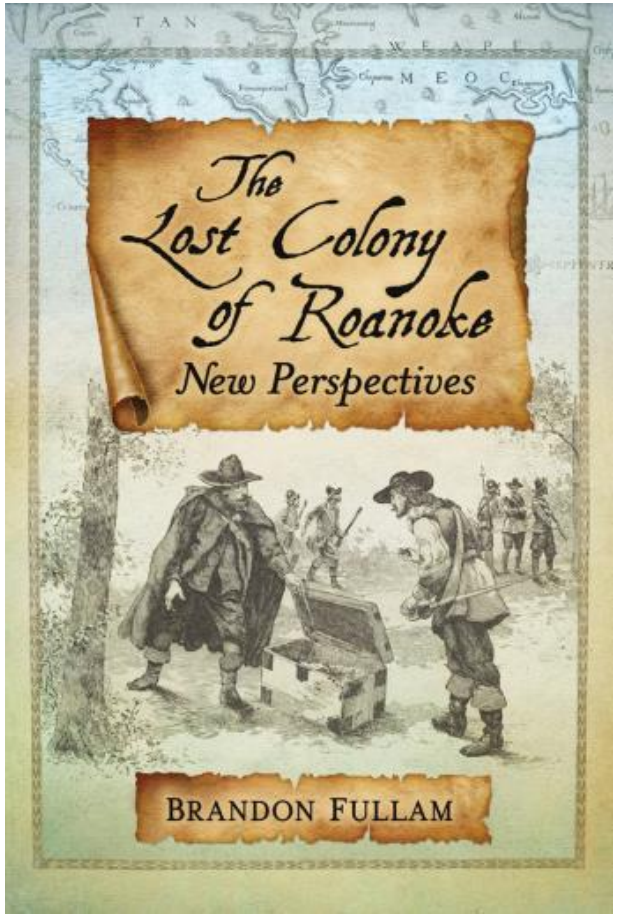
- Não traz informações corretas sobre o que realmente aconteceu na época;
- Não apresenta todas as evidências que conhecemos;
- Traz como igualmente prováveis hipóteses que não são igualmente prováveis;
- Aumenta as dimensões do mistério, e contribui em propagar a desinformação mencionada nos demais tópicos.

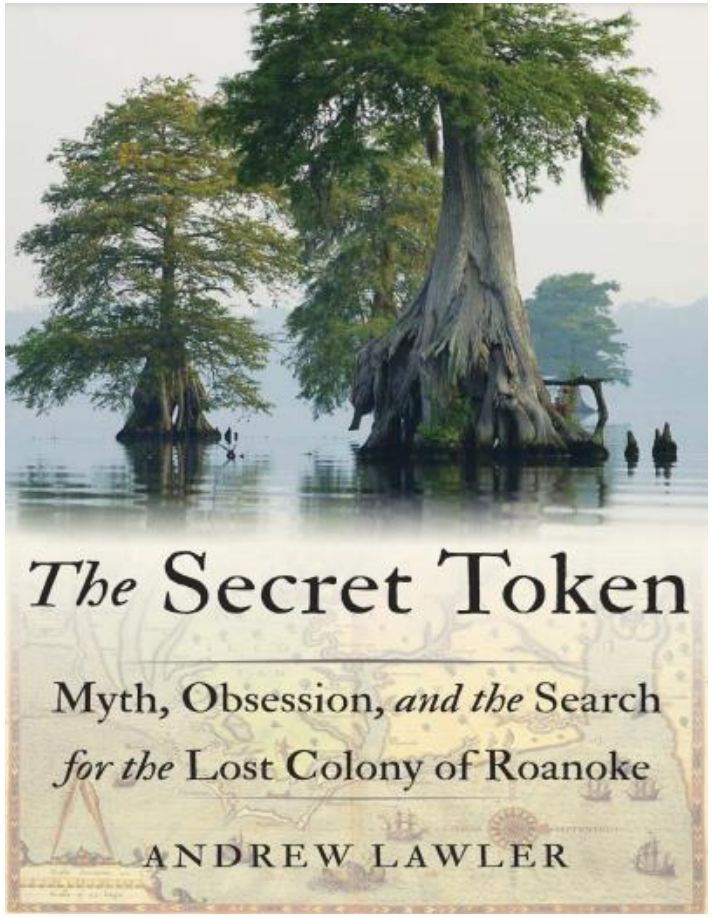
Sendo assim, esse vídeo procura solucionar esses pontos e apresentar o provável paradeiro dos colonos em Roanoke, além de demonstrar porque certas hipóteses são pouco prováveis ou até mesmo já descartadas.

Introdução

Fontes

Diversas fontes específicas são utilizadas, mas dois livros principais guiarão nossa pesquisa.





O que aconteceu com a primeira colônia?

A expedição de Humphrey Gilbert

Uma frota de 5 embarcações partia da Inglaterra para as Américas no dia 5 de julho de 1578 com o objetivo de descobrir e colonizar uma localização, após uma carta-patente concedida pela Rainha Elizabeth para Humphrey Gilbert.

Dentre os navios, o *Bark Raleigh* era comandado por seu meio irmão mais novo Walter Raleigh. Entretanto, doenças espalhando-se pela tripulação forçaram o Raleigh e sua embarcação a regressarem para a Inglaterra. Os barcos restantes cruzaram o Atlântico, porém a missão de colonização falhou e diversos membros da tripulação – incluindo Gilbert – faleceram.

1578	1579	1580	1581	1582	1583

O que aconteceu com a primeira colônia?

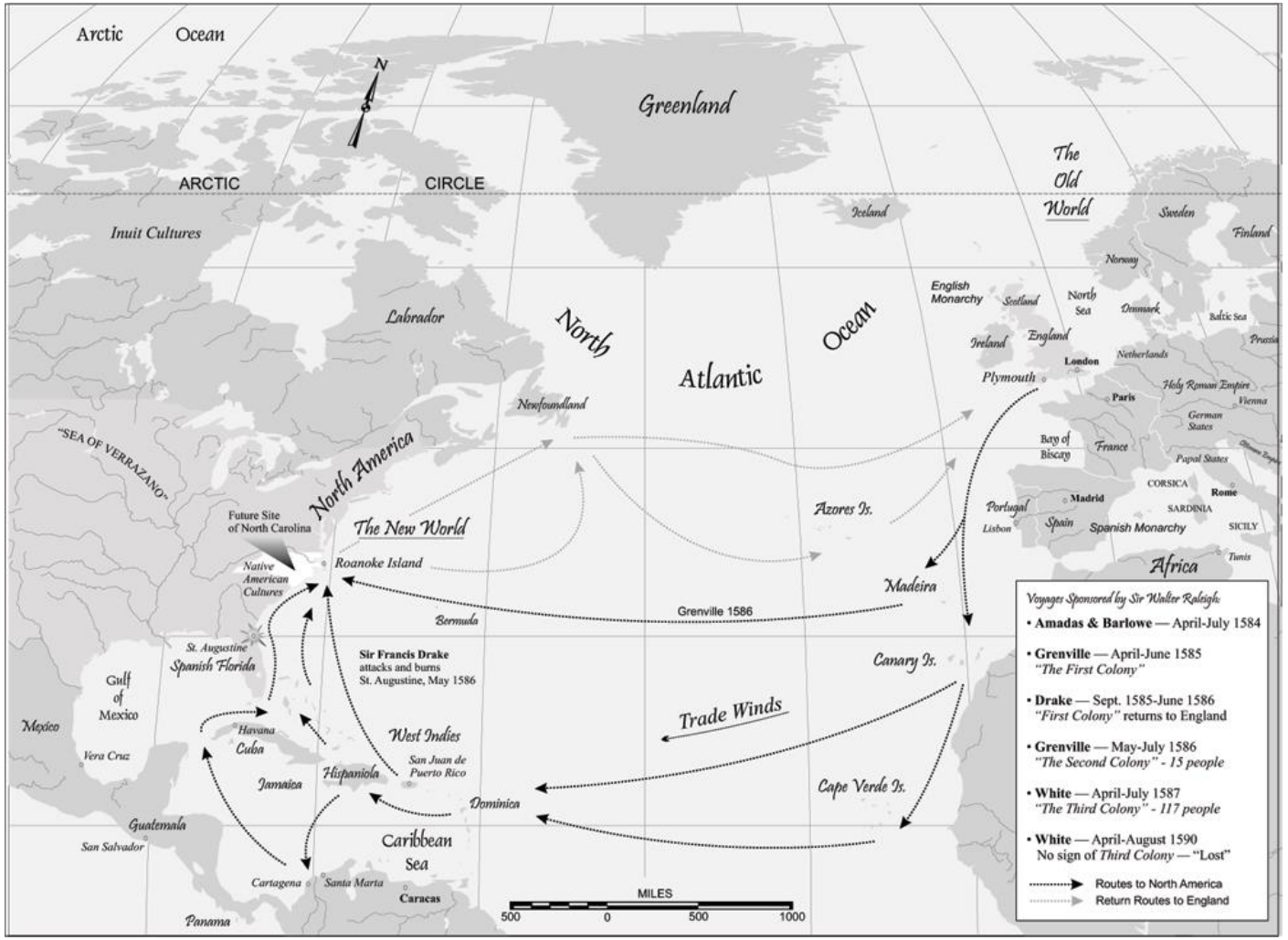
A patente de Raleigh

De qualquer forma, uma nova patente foi concedida pela rainha Elizabeth para Walter Raleigh visando descobrir e colonizar um espaço de 900 quilômetros estendido ao norte e ao sul de seu assentamento inicial, desde que a região não tenha sido previamente clamada por nenhum príncipe cristão ou habitada por cristãos.

O que aconteceu com a primeira colônia?

A expedição de Amadas e Barlowe

Um curso condizente com um desvio de 35° de Terra Nova e Labrador – já clamada por Gilbert – foi feito, e Philip Amadas e Arthur Barlowe foram enviados em 15 de agosto de 1584 em uma missão de reconhecimento na América, que fez a rota conhecida para as Ilhas Canárias e chegando na Carolina do Norte em 13 de julho de 1585. Três dias depois, a expedição chegou em Roanoke.



O que aconteceu com a primeira colônia?

A expedição de Amadas e Barlowe

Lá, ocorreu o primeiro contato entre os nativos americanos e os ingleses, que se deu de forma cordial e com troca de presentes. Os exploradores entrarem em contato e registraram histórias contadas por Wingina, um líder secotano (de uma das muitas tribos existentes na região).

Ao mesmo tempo, Raleigh trabalhava em convencer a rainha da importância da colonização das América do Norte – uma vez que os esforços ingleses até o momento visavam descobrir uma passagem pelo Ártico.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com a primeira colônia?

A expedição de Greenville

Uma expedição de sete embarcações – duas das quais foram fornecidas pela coroa britânica – partiu em 9 de abril de 1585 visando estabelecer a primeira colônia permanente no que os ingleses chamam de Virgínia em homenagem à Elizabeth, a "Rainha Virgem". A expedição era exclusivamente masculina, e visava servir de base para futuras explorações na região que cercava Roanoke.

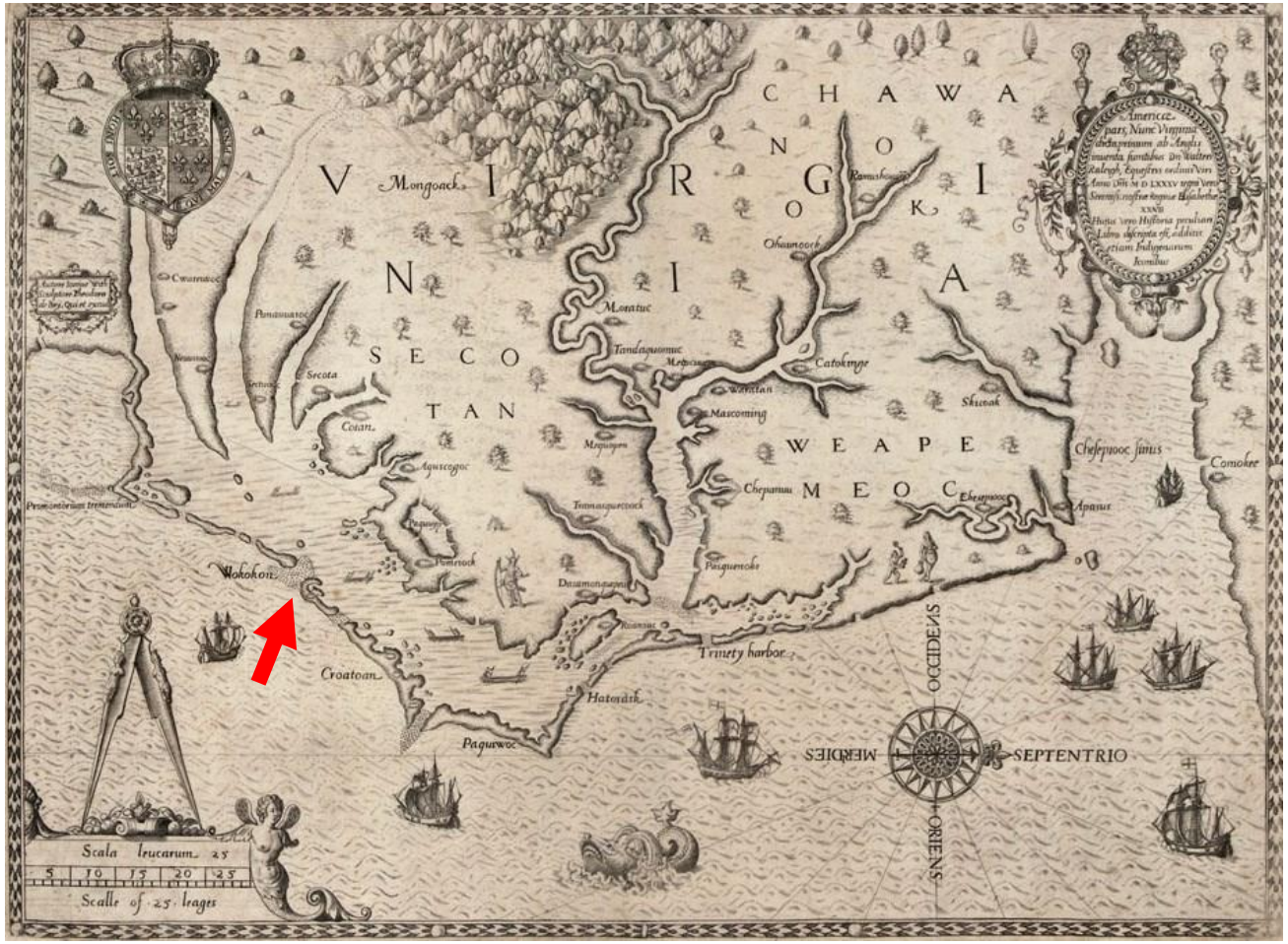
Dentre as personalidades notáveis, podemos citar o capitão Richard Grenville, o navegador Simon Fernandez, o "general" dos soldados Ralph Lane, o matemático e tradutor Thomas Harriot , o artista e cartógrafo John White, além de Wanchese e Manteo, dois nativos americanos que haviam viajado para a Inglaterra na missão de Amadas e Barlowe.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com a primeira colônia?

A expedição de Greenville

Em 26 de junho, a expedição chegou em Wokokon e passou 3 semanas na região da baía de Pamlico Sound, visitando diversas vilas indígenas e envolvendo-se em um incidente violento em uma delas, na qual o suprimento de milho (provavelmente o último do ano) foi destruído e a vila queimada. Essa atividade exploratória provavelmente se deu porque Raleigh sabia que Roanoke não seria suficiente, e seria interessante descobrir outros locais para assentamentos.

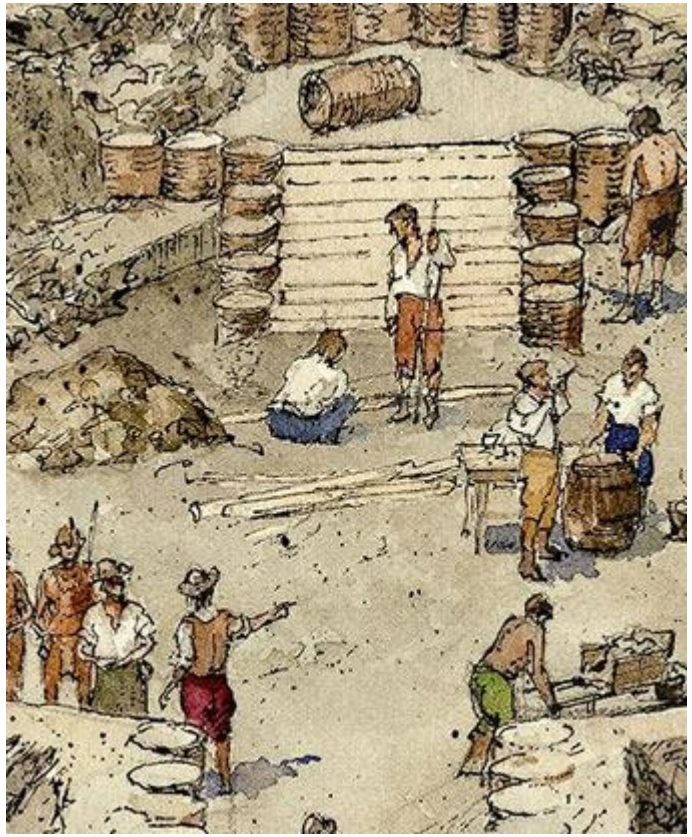


1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com a primeira colônia?

Primeira colônia em Roanoke

Em 25 de agosto, Greenvile deixou Lane e cerca de 100 homens em Roanoke e voltou para a Inglaterra, prometendo voltar na próxima primavera com mais suprimentos e colonos. Lane rapidamente começou a construção de um forte, explorando a região em busca de materiais que poderiam ser aproveitados. Em uma dessas expedições, os homens de Lane quase morreram de fome.



A relação dos ingleses com os nativos não era tão amigável, já que envolvia até mesmo incidentes de sequestro e demandas de resgate. Em abril de 1586, Wingina e Wanchese eram abertamente hostis perante os ingleses, e Lane menciona uma aliança de tribos indígenas visando destruir a presença inglesa em Roanoke. Em um dos confrontos, Wingina foi decapitado pelos ingleses.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com a primeira colônia?

Primeira colônia em Roanoke

Em junho de 1586, Francis Drake chegou em Roanoke com uma grande frota. Nesse momento, Lane já havia perdido esperanças em colonizar a Virginia, e aceitou a oferta de Drake em transportar toda a colônia para a Inglaterra – exceto por dois homens que, por não estarem durante o momento do embarque enquanto ventos fortes sopravam, foram ali deixados**. Assim, a primeira colônia de Roanoke terminava em fracasso**.

Pouco tempo depois de Lane abandonar Roanoke, Greenville chegou na região com três embarcações, suprimentos e colonos. Encontrando o forte deserto, **Greenville deixou entre 15 e 18 homens na ilha de Roanoke com provisões suficientes para dois anos**.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com a primeira colônia de Roanoke?

Primeira colônia em Roanoke

Na prática, essa tentativa de colonização **não produziu nada de seus objetivos imediatos: nenhuma base permanente foi estabelecida, e nenhum tipo de metal precioso foi encontrado**. Além disso, **os ingleses haviam criado conflitos com quase todas as tribos locais, exceto por uma pequena tribo na ilha de Croatoan**, da qual Manteo fazia parte**.**

Ainda assim, os primeiros mapas da América foram produzidos graças a esses esforços, e os colonizadores perceberam que as ilhas próximas de Roanoke não eram adequadas para um assentamento permamente, já que o transporte de suprimentos seria complicado em função de suas margens serem rasas demais.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Expedição de 1587

Ao passo em que Lane apresentou relatos negativos sobre sua experiência na Virgínia, outros procuravam maquiar os acontecimentos de forma a promover esforços de colonização. No fim de 1586, já haviam planos para uma nova colônia em Roanoke, recrutando pessoas nas regiões populadas de Londres e prometendo 500 acres no Novo Mundo. A nova colônia, ao contrário da primeira, teria como objetivo ser autossuficiente através da agricultura, e incluía mulheres e crianças.

Sendo assim, Raleigh organizou uma viagem em 1587 com uma parada em Roanoke para verificar o estado dos homens ali deixados no ano anterior, bem como batizar Manteo, uma das poucas lideranças indígenas amigáveis perante os ingleses, e consagrá-lo um *lord*. Os planos de Raleigh provavelmente envolviam manter uma colônia principal em Chesapeake (cerca de 130 quilômetros ao norte), e ter Roanoke como uma colônia satélite, governada por um nativo americano anglicanizado que deveria estreitar relações com as demais tribos da região.

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Expedição de 1587

A frota de três embarcações saiu da Inglaterra em 8 de maio de 1587 com provavelmente 118 colonos e Manteo, nativo de Croatoan. Em 19 de junho a frota chegou na ilha de Dominica, no Caribe, e no dia 22 de julho chegou em uma das ilhas próximas a Roanoke.

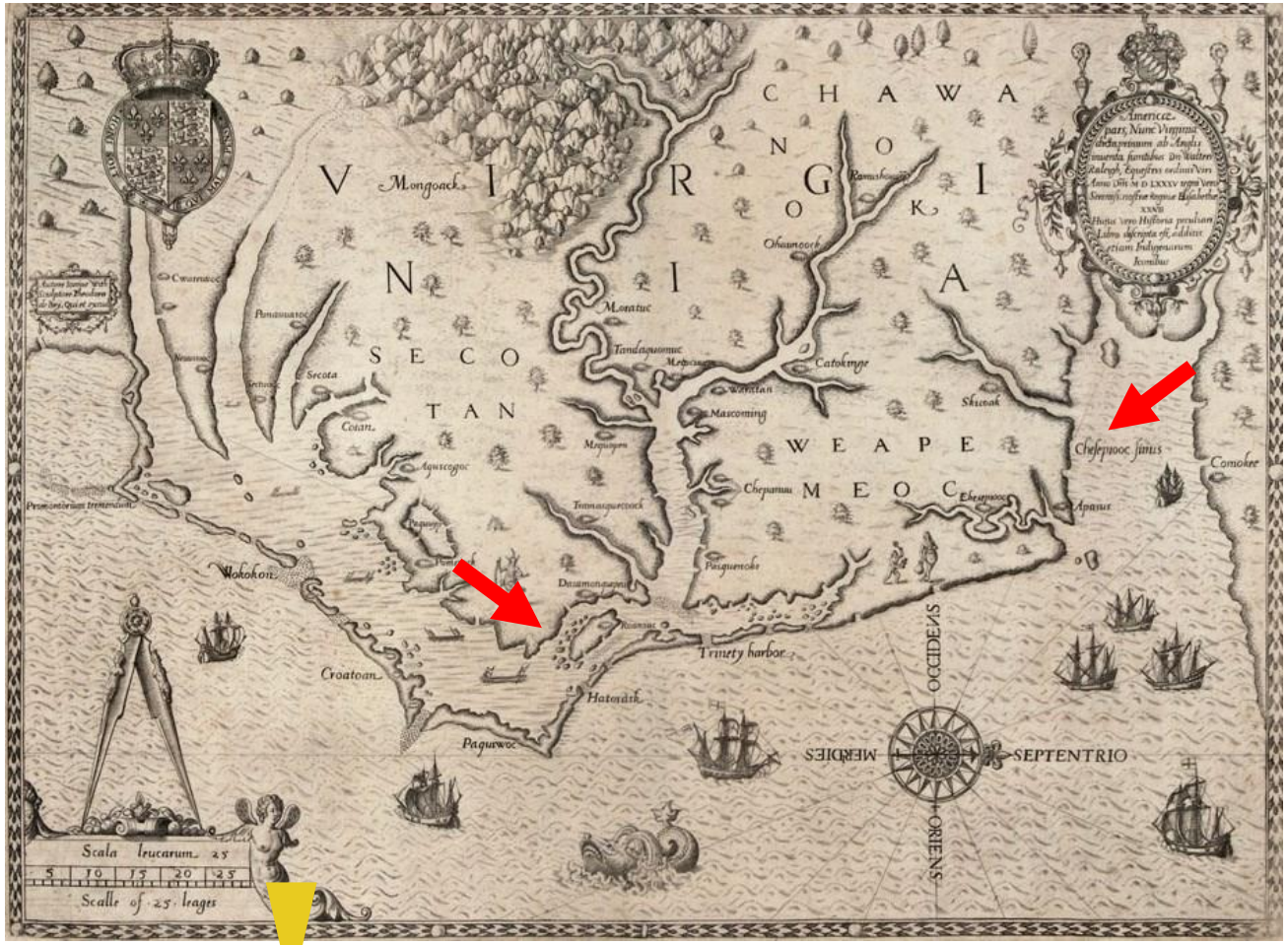
O que acontece a seguir é controverso. Sabemos que o navegador Simon Fernandez, em algum momento, abortou o plano original e decidiu deixar todos os colonos na ilha de Roanoke – ao invés de Chesapeake. A única fonte para os motivos dessa decisão é um relato enviesado escrito por John White quando este já regressara para a Inglaterra, traz Fernandez como um homem incompetente e negligente cujas ambições como corsário o fizeram abortar o plano original faltando poucos dias para o desembarque em Roanoke.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Expedição de 1587

Essa explicação requer que o tempo seja um fator crucial, uma vez que Fernandez deveria deixar Roanoke imediatamente após desembarcar os colonos para perseguir suas ambições. Porém, **Fernandez ficou ainda outras cinco semanas ancorado em Roanoke, tempo mais do que suficiente para levar a colônia até Chesapeake**, além de ter tido uma oportunidade de abandonar Roanoke em 21 de agosto quando uma tempestade o forçou a cortar os cabos de sua embarcação. Ao invés disso, Fernandez voltou para Roanoke para finalizar os preparativos, embarcar John White e voltar para a Inglaterra..



1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Expedição de 1587

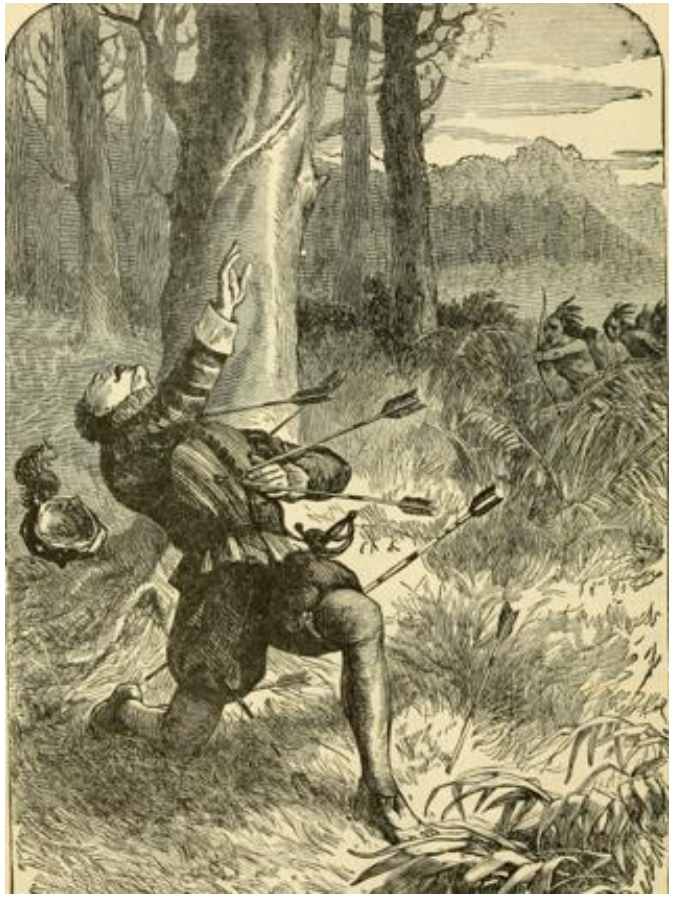
O que realmente parece ter acontecido – especialmente considerando que os colonos, que originalmente esperavam ter 500 acres no continente, não se rebelaram contra essa decisão – foi que a mudança de planos ocorreu muito antes da chegada em Roanoke e que os colonos, apesar de relutantes, concordaram com a decisão.

Certamente houve um motivo para essa decisão. Considerando a biografia de Fernandez, que já havia navegado para a coroa espanhola e tinha acesso à documentos e informações de inteligência dos espanhóis, **é bastante provável que a decisão tenha tomada devido às suspeitas, por parte dos espanhóis, de que os ingleses mantinham uma base em Chesapeake**. Assim, mudar a localização da colônia pode ter salvo os seus habitantes de um destino semelhante ao sofrido pelos huguenotes franceses em 1565 na Flórida.

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Colonos em Roanoke

As atividades dos colonos entre 22 de julho e 27 de agosto em Roanoke são bem documentadas. Uma equipe foi enviada para checar a condição dos homens enviados no ano anterior, **mas nenhum sinal deles foi encontrado, exceto pelos ossos de um que, de acordo com White, havia sido morto pelos "selvagens" há muito tempo**. O forte que Lane havia construído em 1585, por sua vez, estava tomado pela vegetação. White ordenou que todos os homens fossem empregados para reparar o forte e construir novas casas.



No dia 25 de julho, outra embarcação que fazia parte da frota original chegou com o resto dos colonos e mais suprimentos. No dia 28, George Howe foi morto a flechadas por indígenas do continente quando se afastou do assentamento para pescar caranguejos.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Colonos em Roanoke

No dia 30 de julho, alguns homens foram com Manteo para Croatoan, onde descobriram que **os 15 homens deixados no ano anterior haviam sido atacados por tribos hostis**. Os Croatoanos concordaram em convidar as lideranças das tribos hostis para uma negociação pacífica, mas nenhum deles apareceram, o que levou White a propor um ataque a uma das vilas hostis.

O ataque foi realizado no dia 9 de agosto, mas falhou porque os habitantes da vila eram Croatoanos amigáveis que a haviam ocupado depois que os indígenas hostis a abandonaram após o assassinato de Howe.

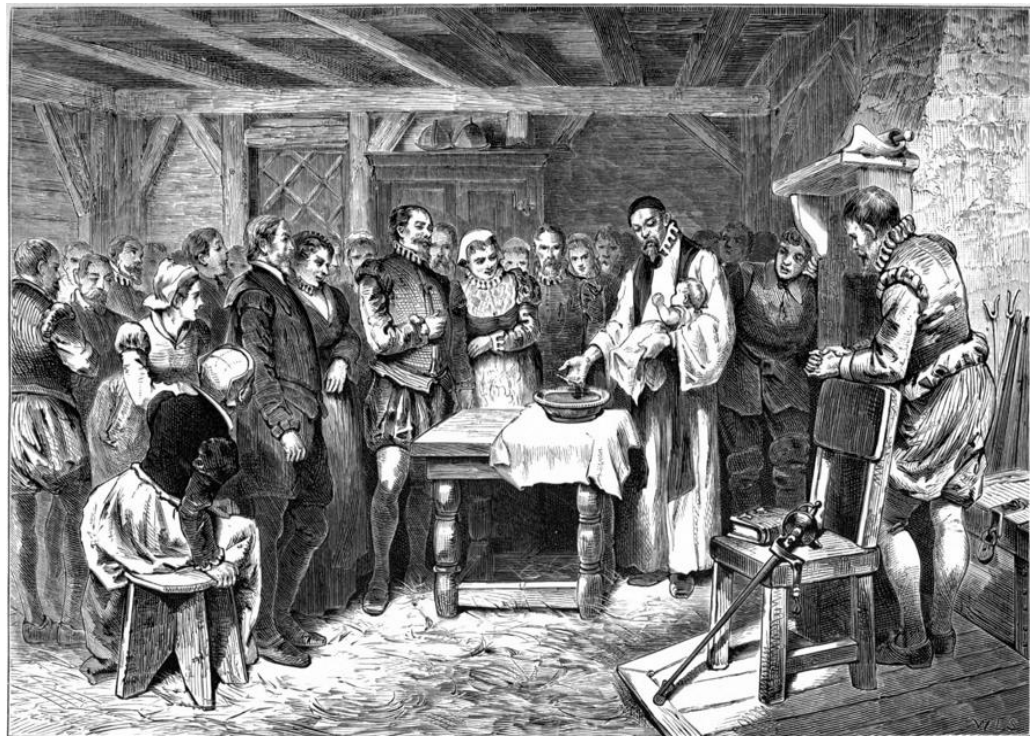
No dia 13 de agosto, Manteo foi batizado e consagrado *lord* de Roanoke e Dasamonguepeuk.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Colonos em Roanoke

Em 18 de agosto, a filha de John White Elyoner Dare deu à luz à primeira criança inglesa nascida na América, que seria batizada como Virginia. Nesse momento, as instalações já haviam sido construídas, os suprimentos descarregados e os colonos escrito cartas para serem enviadas à Inglaterra.



Por volta do dia 21 de agosto, um desentendimento surgiu em função de decidir qual dos assistentes de White deveria voltar para a Inglaterra. Ficou por decidido que o próprio White faria a viagem de regresso, mediante uma carta certificando que ele voltou contra sua vontade. White se mostrava relutante pelas impressões que abandonar sua colônia poderia provocar, e pela segurança de seus pertences.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Colonos em Roanoke

Por volta do dia 21 de agosto, um desentendimento surgiu em função de decidir qual dos assistentes de White deveria voltar para a Inglaterra. Ficou por decidido que o próprio White faria a viagem de regresso, mediante uma carta certificando que ele voltou contra sua vontade. White se mostrava relutante pelas impressões que abandonar sua colônia poderia provocar, e pela segurança de seus pertences.

Em algum momento antes da saída de White**, determinou-se que os colonos procurariam uma localização para assentamento no continente, e que eles deixariam mensagens em Roanoke indicando para onde fossem**. **Caso a partida ocorresse de forma atribulada, uma cruz deveria acompanhar as mensagens**. No dia 27 de agosto de 1587, John White zarpou de Roanoke para a Inglaterra deixando para trás 199 homens, mulheres e crianças, incluindo sua filha Elyoner Dare e sua neta de nove dias, Virginia. **Sua intenção era voltar no começo do verão no ano seguinte**.

1584	1585	1586	1587	1588	1589

Como a segunda colônia de Roanoke se formou?

Colonos em Roanoke

Uma lista de colonos, construída ao longo do tempo, pode ser encontrada em https://www.nps.gov/fora/learn/education/a-list-of-participants-in-the-roanoke-voyages.htm.

men

John White, Governor
Roger Bailie, Assistant
Ananias Dare, Assistant
Christopher Cooper, Assistant
Thomas Stevens, Assist
John Sampson, Assistar
Dyonis Harvie, Assistant
Roger Prat, Assistant
George Howe, Assistant
Nicholas Johnson
Thomas Warner
Anthony Cage
John Jones
John Tydway
Ambrose Viccars
Edmond English
Thomas Topan
Henry Berrye
Richard Berrye John Spendlove
John Hemmington
Thomas Butler
Edward Powell
John Burden
James Hynde
Thomas Ellis
William Browne
Michael Myllet
Thomas Smith
Richard Kemme
Thomas Harris
Richard Taverner
John Earnest
Henry Johnson
John Starte
Richard Darige
William Lucas
Arnold Archard
John Wright
William Dutton
Morris Allen
William Waters
Richard Arthur
John Chapman
William Clement
Robert Little
Hugh Tayler
Richard Wildye
Lewes Wotton
Michael Bishop
Henry Browne
Henry Rufoote
Richard Tomkins
Henry Dorrell
charles Florrie
Henry Mylton
Henry Payne
Thomas Harris
William Nicholes
Thomas Phevens
John Borden
Thomas Scot
William Willes
John Brooke
Cutbert White
John Bright
Clement Tayler
William Sole
John Cotsmur
Humfrey Newton
Thomas Colman
Thomas Gramme
Marke Bennet
John Gibbes
John Stilman
Robert Wilkinson
Peter Little
John Wyles
Brian Wyles
George Martyn
Hugh Pattenson
Martyn Sutton
John Farre
John Bridger
Griffen Jones
Richard Shaberdge
James Lasie
John Cheven
Thomas Hewet
William Berde

boys & children

John Sampson
Robert Ellis
Ambrose Viccars
Thamas Archard
Thomas Humfrey
Thomas Smart
George Howe
John Prat
William Wythers

born in Virginia:

Virginia Dare
---- Harvye

women

Elyoner Dare
Margery Harvie
Agnes Wood
Wenefrid Powell
Joyce Archard
Jane Jones
Elizabaeth Glane
Jane Pierce
Audry Tappan
Alis Chapman
Emme Merrimoth
------ Colman
Margaret Lawrence
Joan Warren
Jane Mannering
Rose Payne
Elizabeth Viccars

1584	1585	1586	1587	1588	1589

O que aconteceu com os planos de John White?

Tentativa em 1588

A guerra da Inglaterra contra a Espanha (que começara em 1585) atingia um ponto crítico em 1587, quando um ataque espanhol se tornava iminente e as atenções de Raleigh, Greenville e Lane estavam voltadas para defesa da Inglaterra. Em 9 de outubro, a rainha Elizabeth havia proibido navios de deixarem os portos ingleses.

Entretanto, John White zarpou em 22 de abril de 1588 com de dois navios pequenos, *Brave* e *Roe*, trazendo suprimentos e 15 colonos para Roanoke, 7 homens, 4 mulheres e 4 crianças – talvez parentes dos que já estavam na ilha. Porém, a viagem falhou: O ***Roe*** **perdeu contato com o *Brave* e abortou a missão**, e o *Brave*, onde White estava, foi atacado por uma embarcação francesa, **perdendo seus suprimentos e sendo forçado a voltar para a Inglaterra**.

O que aconteceu com os planos de John White?

Viagem de 1590

Planos para finalmente viajar para as Américas só viriam a se concretizar em fevereiro de 1590. Apesar disso, Abraham Cooke, o capitão do navio, permitiu que apenas John White (e nenhum dos colonos ou mantimentos) embarcasse, com garantia de uma parada em Roanoke. Isso ocorreu porque essa viagem tinha como principal objetivo a captura de navios espanhóis, e não abastecer colônias na Virginia. **Esse objetivo parecia ser exclusivo de White**.

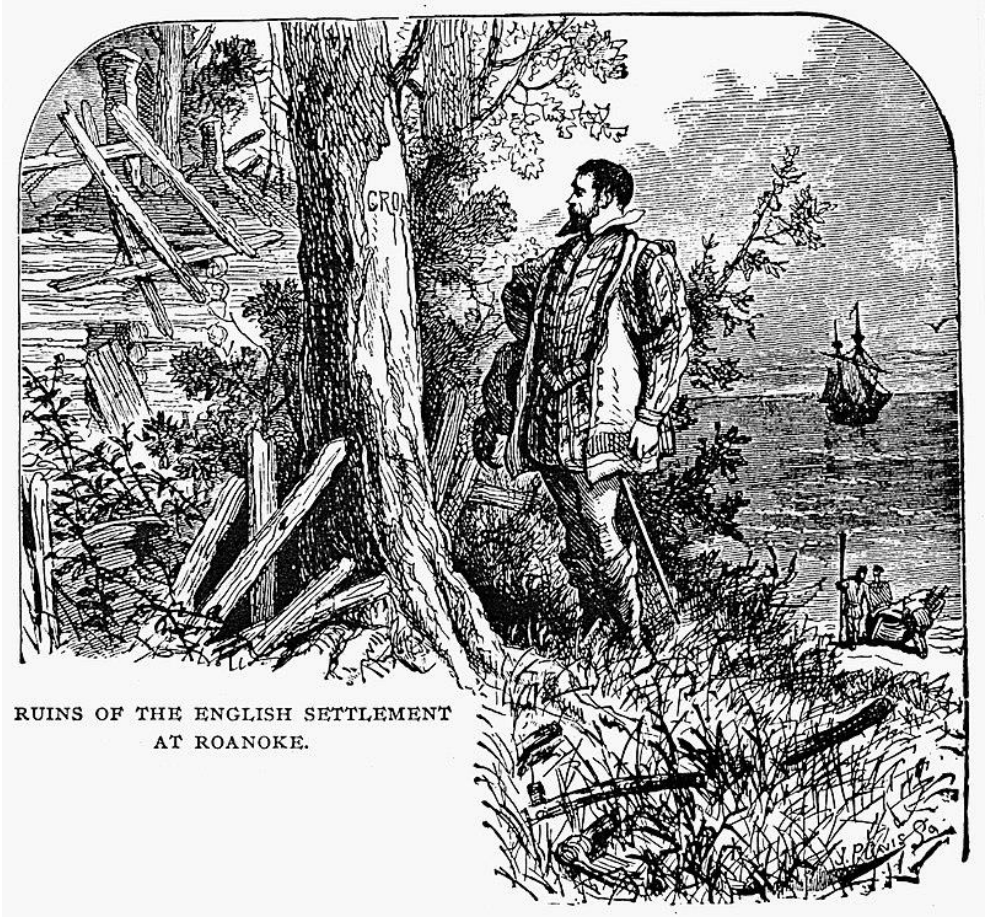
Na tarde do dia 17 de agosto, um dos barcos virou, afogando sete dos onze homens a bordo, incluindo o capitão de uma das embarcações da viagem de 1587. Os sobreviventes remaram até Roanoke, mas a escuridão os impediu de investigar o local devidamente. No amanhecer do dia 18, **a equipe procurou a ilha e finalmente encontrou o assentamento deserto**.

O que aconteceu com os planos de John White?

Viagem de 1590

White realizou uma série de observações no local. Ele notou que **algumas moradias haviam sido desmontadas**, indicando que eles pretendiam montá-las no novo assentamento, **que armas leves haviam sido levadas ao passo em que armamentos mais pesados haviam sido deixados**, e que uma forte paliçada de madeira havia sido construída após sua partida.

Mais importante, haviam duas mensagens cravadas em árvores em Roanoke**: a primeira delas dizia "CRO" e a segunda dizia "CROATOAN"**. Além disso, **nenhuma cruz havia sido desenhada sob as mensagens**.



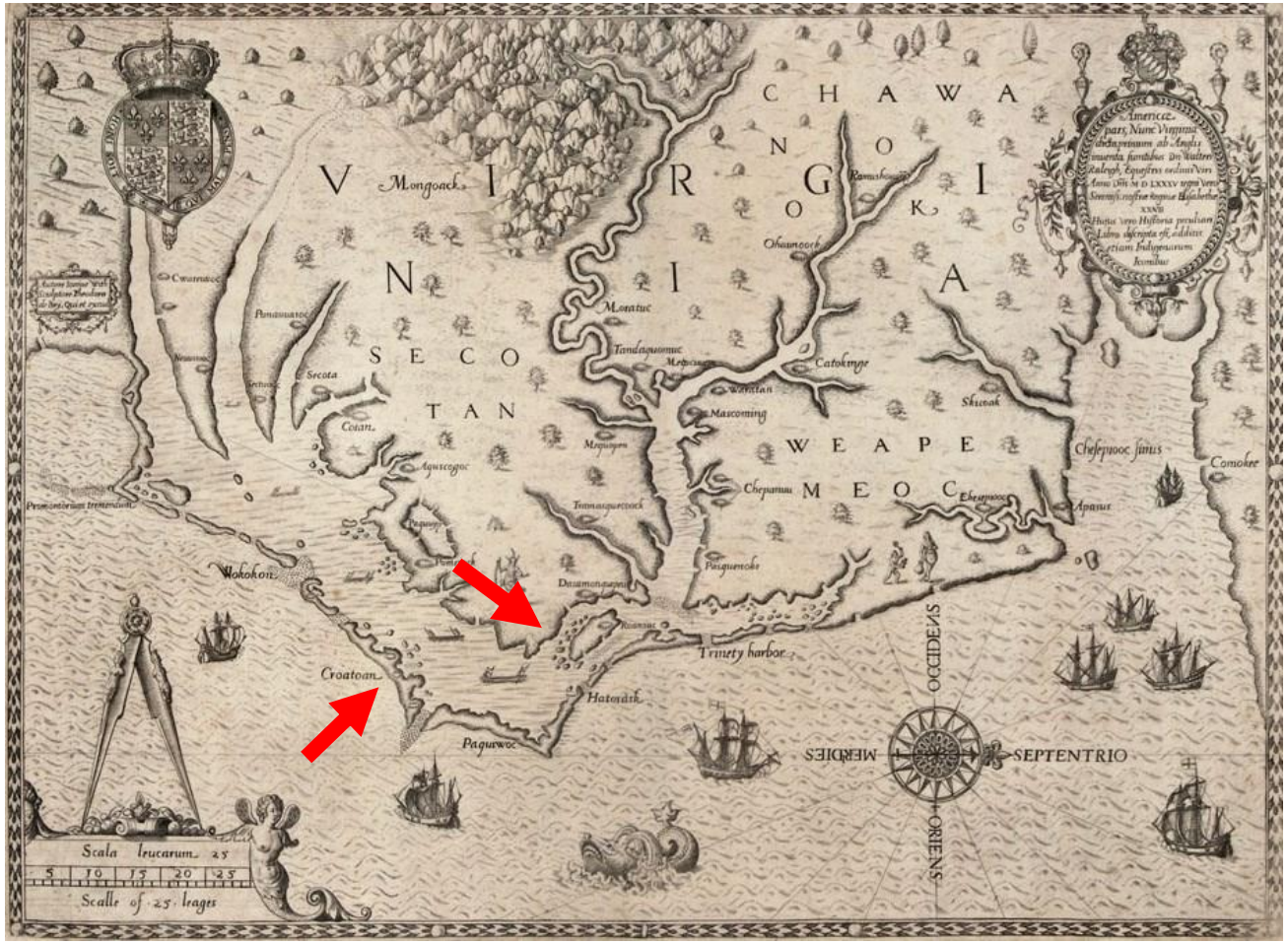
RUINS OF THE ENGLISH SETTLEMENT AT ROANOKE.

1590	1591	1592	1593	1594	1595

O que aconteceu com os planos de John White?

Viagem de 1590

Isso indiciaria que, **em algum momento, os colonos haviam abandonado Roanoke em direção à ilha de Croatoan**, cerca de 100 quilômetros ao sul. White, porém, concluiu que as mensagens indicavam que a sua colônia havia se instalado permanentemente em Croatoan. Entretanto, clima tempestuoso, um cabo de âncora rompido e falta de água doce impediu que a embarcação fizesse a viagem até Croatoan.



O que aconteceu com os planos de John White?

Viagem de 1590

A tripulação concordou em viajar até o Caribe, passar o inverno e voltar para Croatoan na primavera de 1591, mas essa ideia foi logo abandonada e eles voltaram para a Inglaterra, chegando no dia 24 de outubro.

Nesse momento, as crenças de White em assumir que sua colônia se localizaria em Croatoan se parecem infundadas com o fato de que a frota permaneceu alguns dias ancorada nas proximidades de Croatoan e que, se esse fosse o caso, teria havido uma plenitude de oportunidades para os colonos realizarem contato com os ingleses.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Escolha do assentamento

Em primeiro lugar, é prudente relembrar que os colonos, ao serem deixados em agosto de 1587, esperavam um navio carregado de mantimentos no verão de 1588. É também sabido que os colonos não estavam em uma situação de falta de mantimentos quando White zarpou de Roanoke em 1587 (levaram-se semanas para descarregar todos os suprimentos) e, portanto, não precisavam **desesperadamente procurar outro assentamento**. Além disso, **os nativos que mataram Howe haviam fugido e deixado para trás um estoque de milho, abóboras e tabaco**.

Por essa razão, os colonos **não tinham motivos para procurar ajuda em outras tribos vizinhas** (como os Chowanokes), **algo que era incerto dada a situação deixada por Lane anos atrás e talvez até mesmo inviável**, já que essas tribos talvez não conseguissem (ou não quisessem) alimentar mais uma centena de bocas durante o inverno.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Escolha do assentamento

Além disso, a ilha de Croatoan não parecia um bom lugar para a relocação da colônia, por uma série de razões: o plano dos colonos em se deslocar para o continente, a exposição frente à ataques espanhóis, e a dificuldade de manter uma colônia agrária na ilha. Ainda assim, Croatoan seria um lugar lógico para posicionar um pequeno posto visando aguardar a chegada de White no ano seguinte.

Assim, **o plano provável era que White chegasse em Roanoke no verão seguinte, seria encaminhado para Croatoan, encontraria alguns colonos e assim seria levado para a localização do assentamento permanente no continente**. Enquanto isso, os colonos fortificaram Roanoke – conforme a paliçada encontrada por White revela – e decidiam o local em que o assentamento permanente seria construído. Mas onde seria esse assentamento permamente?

1584	1585	1586	1587	1588	1589

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Escolha do assentamento

É difícil precisar a localização do assentamento permanente, porém sabemos **que Chesapeake seria um local improvável dado o conhecimento dos espanhóis sobre os planos dos ingleses e as constantes procuras a partir dessa suspeita**. Além disso, a própria necessidade de escrever o local do assentamento já indicava que este não era conhecido no momento da partida de White, e que Chesapeake já havia sido eliminado nesse momento.

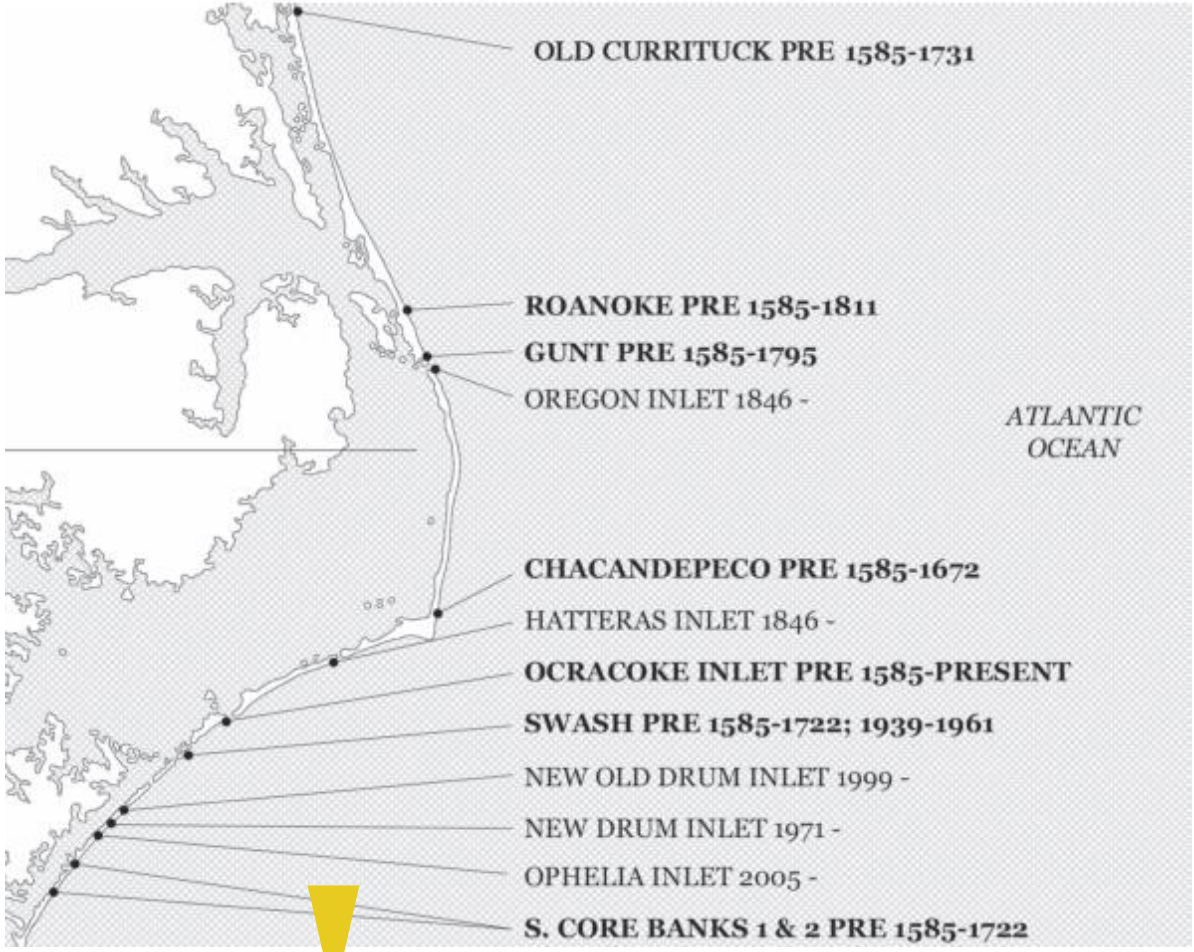
Uma hipótese recente envolve o deslocamento dos colonos para o Rio Alligator, devido a uma operação secreta de Raleigh para colher sassafrás. Entretanto, essa hipótese falha no fato de que, na época, **o preço do sassafrás ainda não havia aumentado tanto, e não haveria tanta motivação financeira**.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Escolha do assentamento

Além disso, a principal característica que um assentamento permanente **deveria ter seria ser facilmente acessível por grandes embarcações**. Estamos em uma região cercada por ilhas barreira, então uma abertura seria, por consequência, fundamental. Estudos dessas passagens nos revelam **que apenas uma, Wokokon, se mantém aberto de 1585 até os dias de hoje, sendo a melhor passagem navegável na época**.

Essa razão permite que outras áreas sejam tidas como improváveis, tais como Weapemeoc, Dasamonguepeuk, Rio Alligator e Chowanoke.



1584	1585	1586	1587	1588	1589

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Escolha do assentamento

Além disso, seria extremamente perigoso estabelecer um assentamento em qualquer área dominada por tribos hostis. Por isso, toda a região pertencente aos secotanos estaria fora dos limites. Há evidências de que os Corees, Neusioks e Pomuiks eram aliados dos Croatoanos, **então faz sentido que a colônia se instalasse nessa região**.

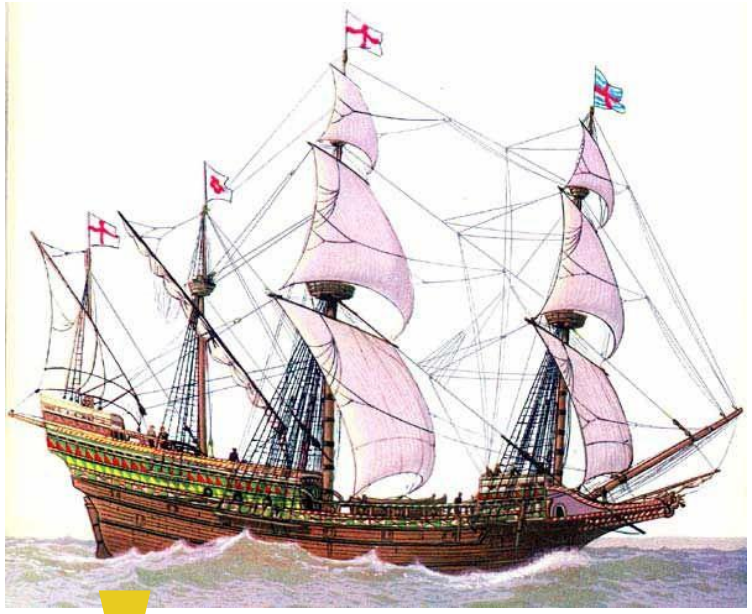
1584	1585	1586	1587	1588	1589

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Mudança para o assentamento permanente

Os colonos provavelmente viveram o ano novo de 1588 esperançosos, afinal não tinham conhecimento da situação na Inglaterra e aguardavam uma chegada de mantimentos em breve, quem sabe em junho. Como a colônia visava se autossustentar pela agricultura, é bastante provável que a partida de Roanoke iria condizer com ciclos de plantações nativas.

Em Roanoke também fora deixada uma pinaça (embarcação pequena usada para transporte), que **provavelmente foi utilizada para transportar as casas que haviam sido desmontadas**, e **deveria ter sido concluída no final de março ou começo de abril, a tempo de realizar os plantios**. Deixar colonos em Roanoke aguardando a chegada de White seria perigoso (e os homens de Greenville são testemunhas disso), então eles deixaram Roanoke e inseriram a marcação nas árvores, sem nenhuma cruz pois a saída não era atribulada. Em Croatoan, alguns colonos aguardavam a chegada de White.



1584	1585	1586	1587	1588	1589

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Mudança para o assentamento permanente

Uma informação importante sobre o estado da colônia vem de uma fonte espanhola. Em junho de 1588, o governador espanhol despachou Vincente Gonzalez em direção à Chesapeake (chamado por eles de Baía de Santa Maria) em busca de assentamentos ingleses ou de uma rota para o Pacífico. **Nenhuma das duas coisas foram encontradas**, mas uma tempestade fez com que Gonzalez optasse por atravessar uma das entradas e se abrigar atrás das ilhas barreira.

Gonzales encontrou uma área de floresta densa – que ele confundiu com um pedaço do continente – e que era, na realidade, Roanoke. **Ele encontrou a ilha inabitada, confirmando que os colonos a haviam deixado antes de junho de 1588**, mas descobriu artefatos ingleses e indícios da existência de um antigo grande assentamento no local.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Não chegada dos suprimentos

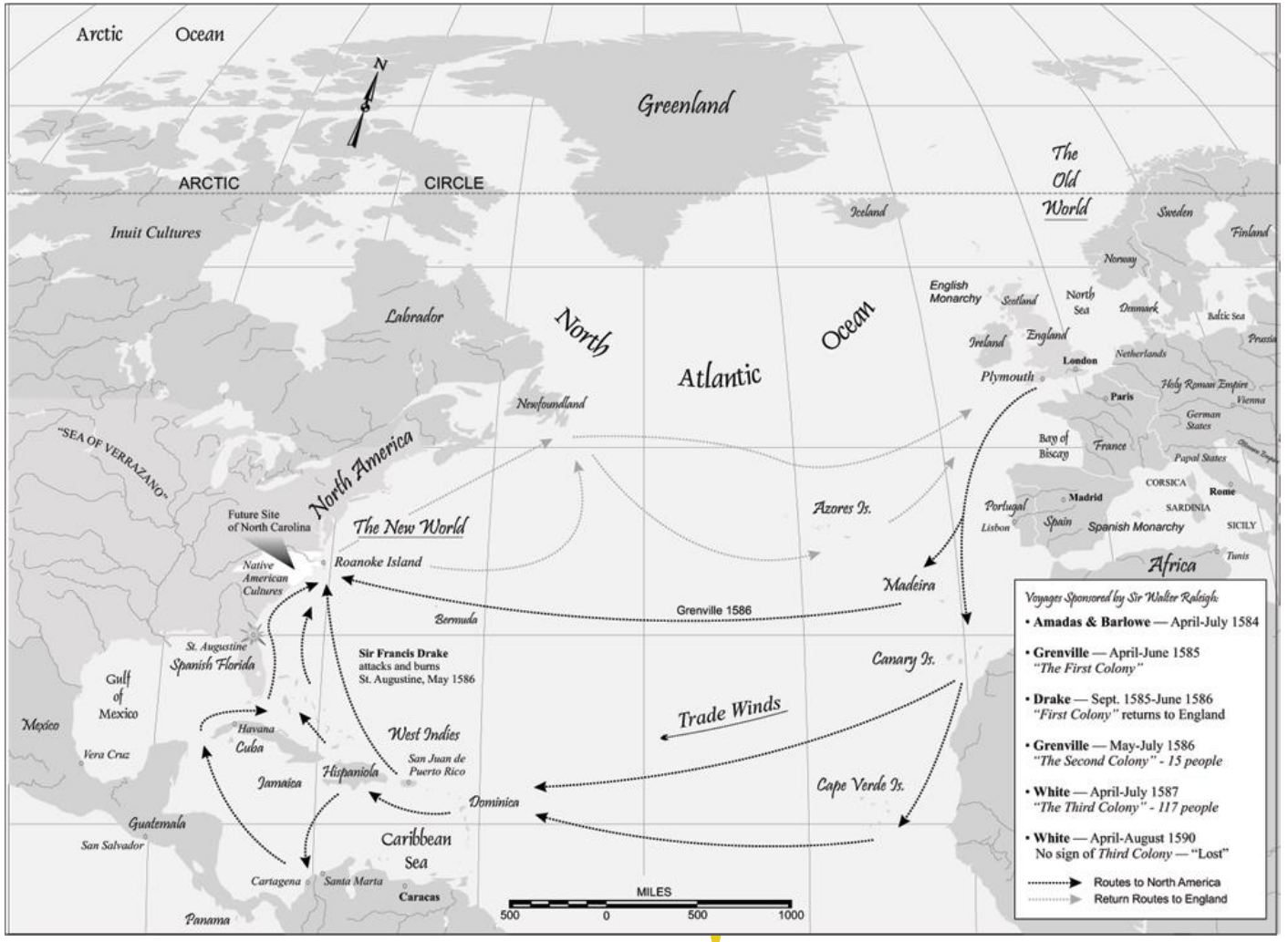
De qualquer forma, os colonos **provavelmente se deram conta que os suprimentos não chegariam por ao menos um ano no fim do verão de 1588**, uma vez que viagens nunca eram feitas tão tarde no ano. Isso certamente **deixou-os em situação crítica, uma vez que tais suprimentos seriam vitais para a continuidade da colônia e, sem eles, os colonos precisariam se autossustentar por mais um ano ou contar com a ajuda de tribos vizinhas**.

Nesse momento, é provável que o pensamento de voltar para a Inglaterra (ou ao menos fazer contato com ingleses) tenha cruzado a mente de alguns dos colonos, afinal, eles possuíam uma pinaça e provavelmente uma pequena tripulação capaz de navega-la. Entretanto, estima-se que apenas um terço da colônia poderia ser transportada, considerando-se a necessidade de levar provisões.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Não chegada dos suprimentos

Uma viagem transatlântica em direção à Inglaterra através do Caribe seria extremamente arriscada, além de exposta aos espanhóis. Porém, avançar para o norte em direção às águas nas quais os ingleses pescavam bacalhau (a cerca de 2 mil quilômetros) parecia mais vantajoso por uma série de razões: a possibilidade de ficar mais próximo da costa, a necessidade de menos provisões (e, portanto, possibilidade levar mais colonos) e uma chance de contatar navios ingleses, que já frequentavam rotas muito bem estabelecidas nas proximidades de Terra Nova e Labrador.



E o que deve ter acontecido em Roanoke?

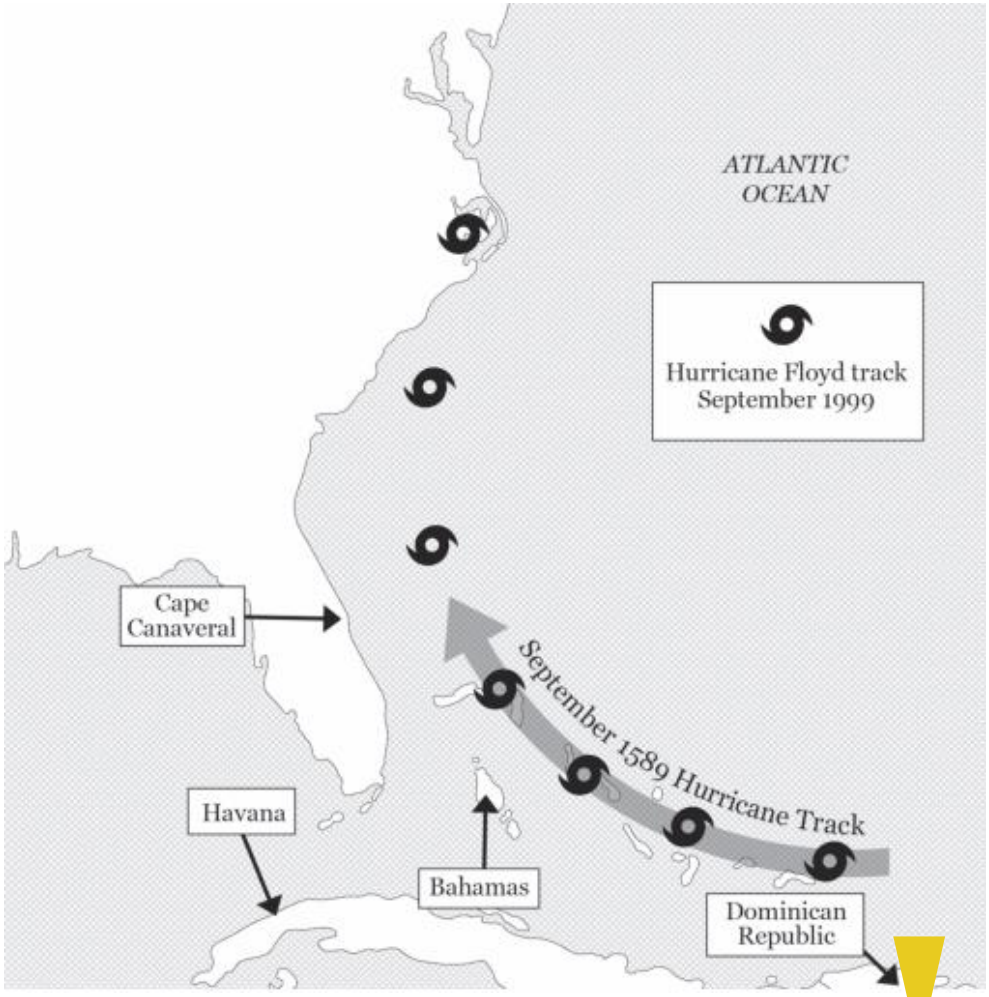
Não chegada dos suprimentos

Como uma viagem para essa região levaria cerca de 6 semanas e os colonos correriam o risco de chegar ao fim da temporada de pesca (quando a frota inglesa já havia regressado), **é provável que uma eventual partida fosse adiada para a primavera de 1589** – tempo suficiente para até mesmo construir outra embarcação. Assim, em 1589 uma quantidade desconhecida de colonos estava na localização do assentamento permanente, e é possível que outra estava pronta para ir em direção à Labrador.

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Furacão de 1589

Entretanto, algo deu errado nesses planos. Um forte candidato para isso **é o furacão de setembro de 1589** – registrado pelos espanhóis – que, após passar pelo Caribe e pela Flórida, seguiu o caminho que esses furacões costumam seguir: **em direção às Carolinas**. Além disso, furacões do tipo também provocam um aumento do nível do mar que, combinado com a maré alta, traria consequências desastrosas para quaisquer colonos ainda presentes na região.

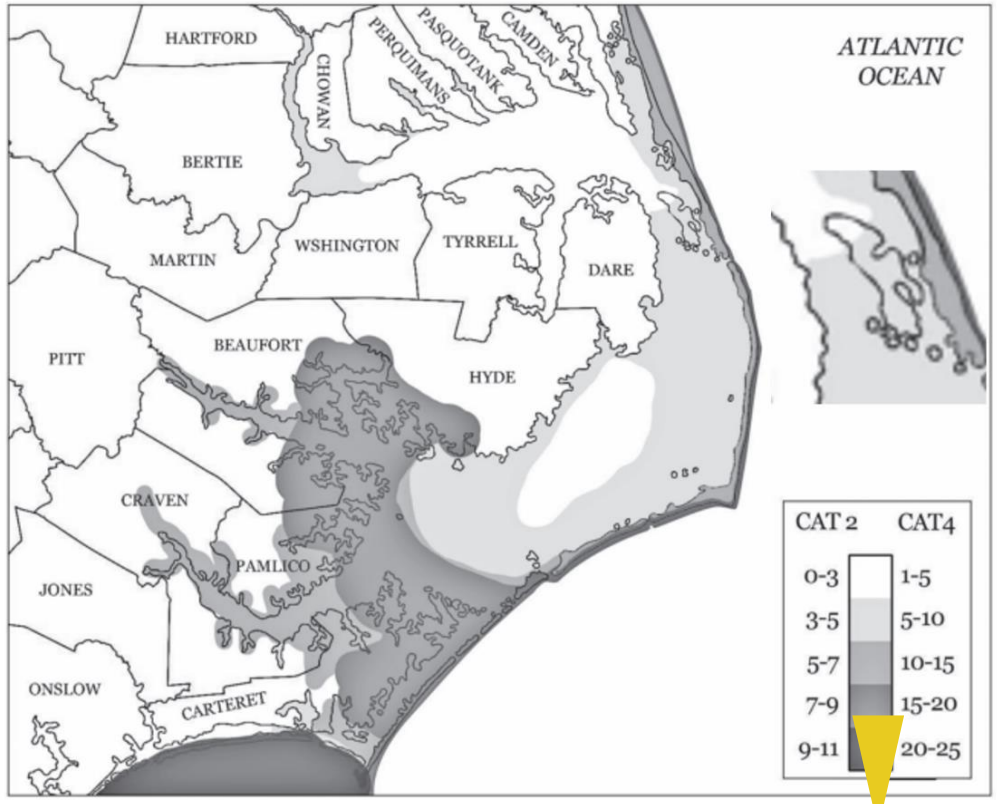


E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Furacão de 1589

Uma análise dos efeitos de furacões mostra que **a maré alta teria facilmente varrido um assentamento permanente na costa,** mas mantido as fundações do assentamento original em Roanoke, localizado ao norte da ilha.

Sendo assim, tal furacão certamente foi responsável por matar boa parte dos colonos que ainda restavam na região (um número dependente de quantos tentaram voltar para a Inglaterra) e deixar os sobreviventes desamparados, talvez mais propensos a se assimilarem em tribos locais distantes da região alagada. Assim, **o assentamento efetivamente não mais existia quando White chegou em 1590, Croatoan já havia sido devastada**.



1584	1585	1586	1587	1588	1589

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Outras missões para Roanoke

Em 1595, Raleigh se proporia a visitar os colonos na Virgínia, apesar de posteriormente ter confirmado que **essa era apenas uma missão falsa para esconder seus reais objetivos, procurar pelo mítico El Dorado nas Guianas**.

Sua procura não trouxe quaisquer resultados.

1590	1591	1592	1593	1594	1595

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Outras missões para Roanoke

Em meados de 1600, a atenção de Raleigh voltou-se novamente para a Virginia, quando enviou Samuel Mace em uma missão cujo principal objetivo era obter sassafrás e outras especiarias ao sul de Roanoke, t**ambém sendo instruído a visitar Roanoke, apesar do clima ruim tê-lo impedido**.

1596	1597	1598	1599	1600	1601

E o que deve ter acontecido em Roanoke?

Outras missões para Roanoke

Em 1603, Raleigh enviou ainda outras duas missões com o intuito de visitar os colonos na Virginia.

Uma, de Bartholomew Gilbert, chegou em Chesapeake e **terminou em desastre quando Gilbert e parte de sua tripulação foram mortos por indígenas**.

Outra, de Samuel Mace, **não possui resultados conhecidos**, já que no momento de seu regresso para a Inglaterra Raleigh havia sido preso por traição.

1602	1603	1604	1605	1606	1607

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Evidências de miscigenação em obras britânicas

Duas obras impressas publicadas na Inglaterra nos anos seguintes nos fazem deduzir que a missão de Mace talvez tenha obtido informações sobre o paradeiro dos colonos sobreviventes, **e que estes se integraram em tribos indígenas e tiveram descendentes miscigenados**.

Em um tratado escrito por George Weymouth para o rei James I, o autor menciona "ingleses fracamente situados e mais fracamente defendidos dos pagãos, dentre os quais habitam".

Já a peça de teatro Eastward Hoe, escrita em 1604, menciona "um país inteiro de ingleses" nas Américas, criado "por aqueles que ficaram lá", que "se casaram com os índios e produzem rostos mais bonitos que na Inglaterra".

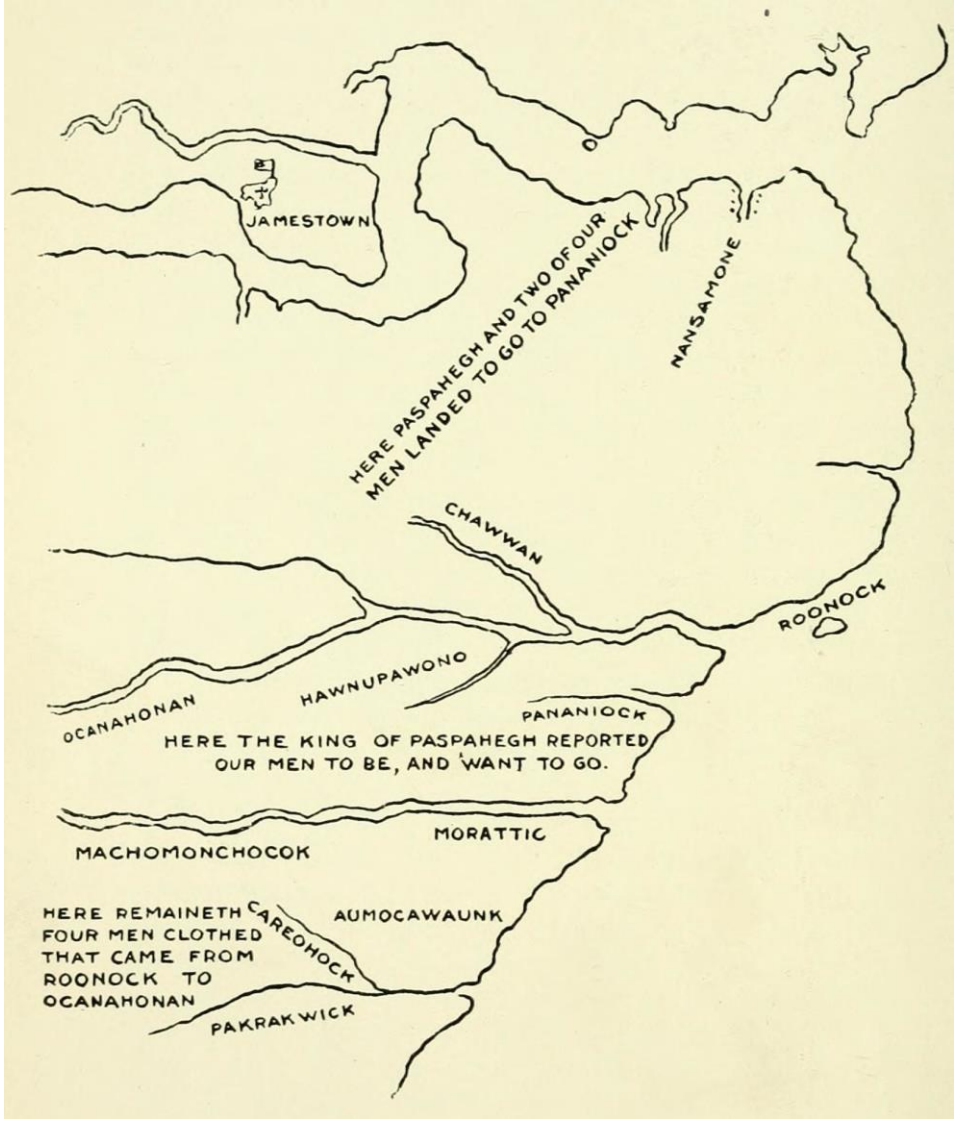
Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Homens vestidos e mapa de John Smith

Quando foi capturado pelos Powhatan, John Smith recebeu informações sobre homens vestidos e em casas com paredes vivendo em regiões distantes chamadas de Ocanahonan e Pakrakanick.

Smith deduziu, por conta própria, que estes eram os ingleses da colônia de Roanoke em 1587. Essas informações foram escritas em um mapa de 1612 que, apesar de ser preciso aos redores de Jamestown, é extremamente impreciso ao sul.

Porém, **esses locais eram, provavelmente, apenas assentamentos espanhóis, e as associações com Roanoke foram meras deduções de John Smith.**



Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

George Percy

O explorador britânico George Percy relata que, em 1607, **viu um garoto entre os indígenas com cerca de 10 anos de idade, cabelo loiro e pele razoavelmente branca**.

Porém, é importante lembrar que o albinismo é muito mais comum entre nativos americanos, então **a possibilidade de Percy ter visto um garoto albino também deve ser considerada**.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Árvore CORA

Na ilha de Croatoan, há um antigo carvalho com uma inscrição "CORA". Já foi sugerido que essa árvore possa conter uma segunda mensagem deixada pelos colonos, uma vez que o local e a convenção condizem.

Nesse caso, então é tentador concluir que a inscrição se referia a Coranine, o território da tribo Coranina ou Coree. Porém, **tal tribo era conhecida como Cwareuuock na época**. Os colonos provavelmente a conheceram por Manteo, **e talvez a transcreveram como Corahwock**.

Uma datação seria fundamental para sustentar ou eliminar essa hipótese, porém **dano sofrido por raios e decaimento impossibilitou que a árvore fosse precisamente datada.**

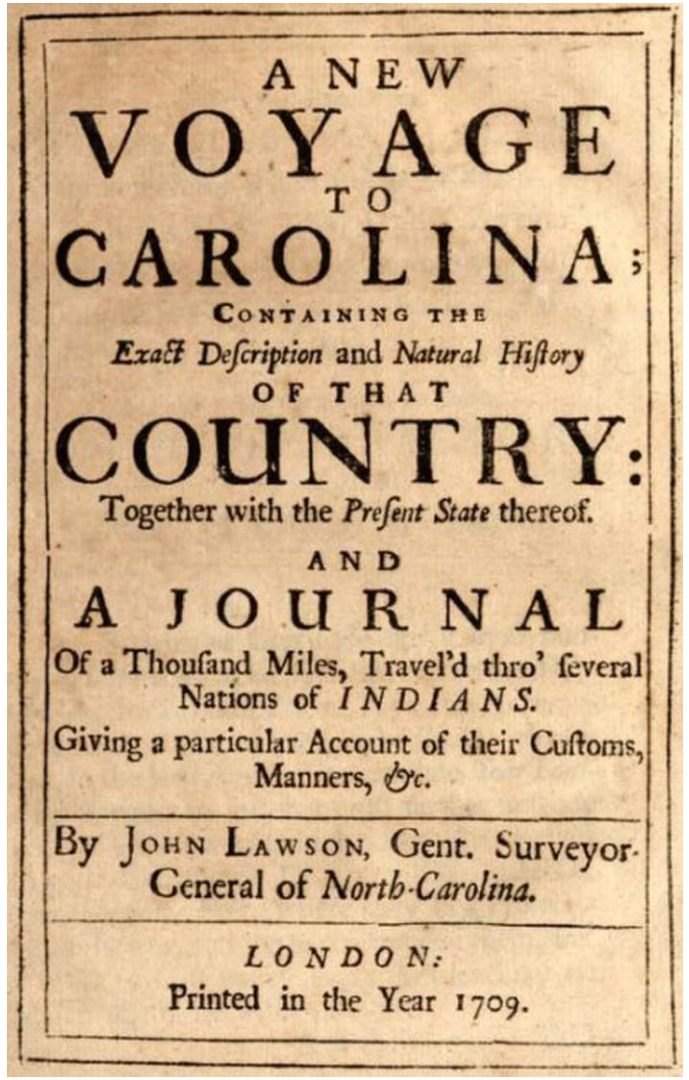
Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Enoe-Will

Durante a viagem de John Lawson para as Américas em 1700, seu guia indígena coree Enoe-Will vivera como um garoto cerca de 50 anos atrás (portanto, em meados de 1650) nas proximidades do rio Neuse.

Enoe-Will demonstrou interesse em um livro de Lawson, era capaz de ler e conhecia o cristianismo, tendo inclusive sugerido colocar seu filho de 14 anos sob a tutela de Lawson.

Entretanto, não haviam assentamentos ingleses naquela região e época, o que leva alguns a concluírem que **Enoe-Will pode ter aprendido com colonos de Roanoke**.



A NEW
VOYAGE
TO
CAROLINA;
CONTAINING THE
Exact Deſcription and *Natural Hiſtory*
OF THAT
COUNTRY:
Together with the *Preſent State* thereof.
AND
A JOURNAL
Of a Thouſand Miles, Travel'd thro' ſeveral Nations of *INDIANS*.
Giving a particular Account of their Cuſtoms, Manners, &c.

By JOHN LAWSON, Gent. Surveyor-General of *North-Carolina*.

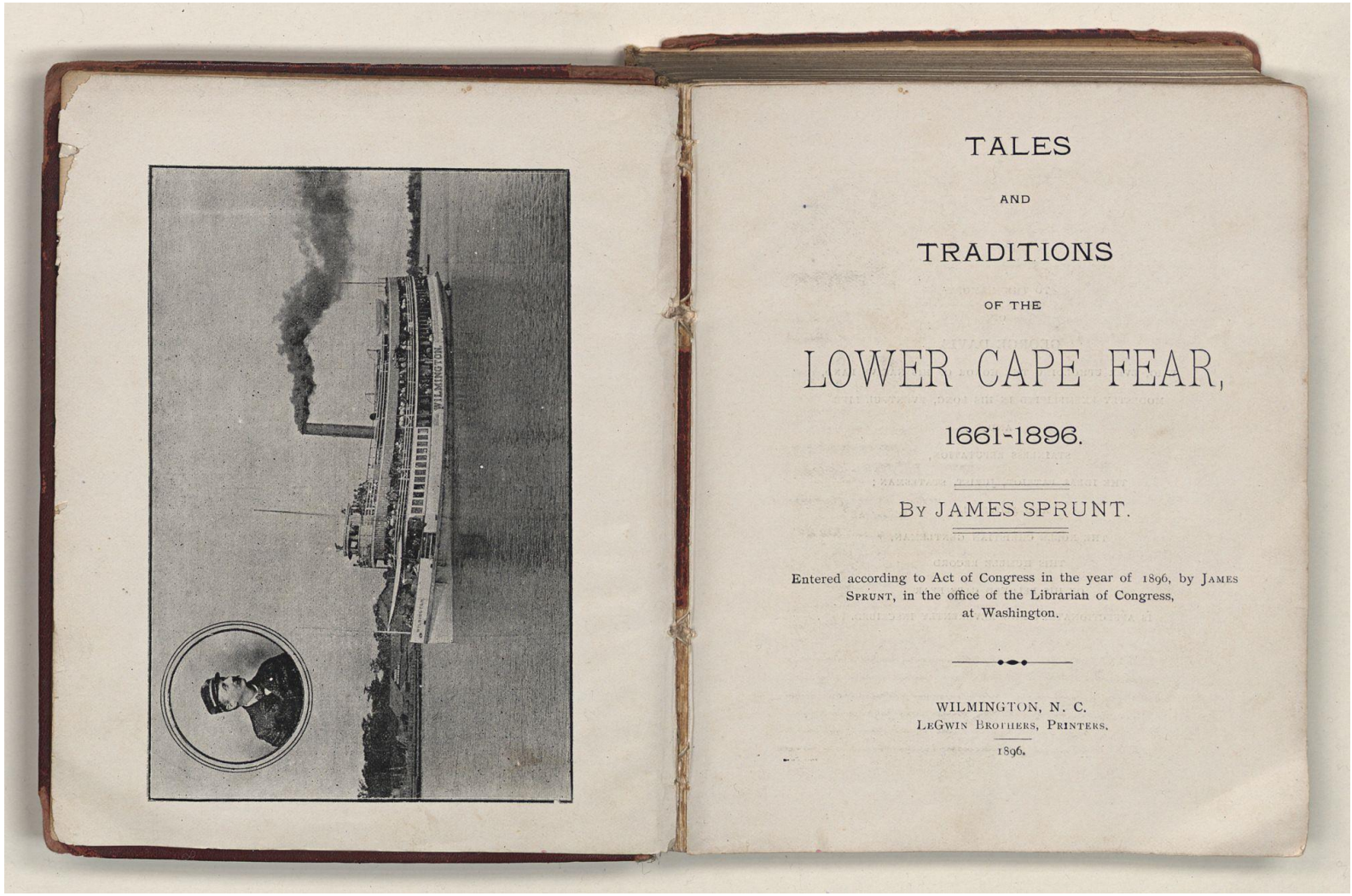
LONDON:
Printed in the Year 1709.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Tradições de Cape Fear

Uma referência mais direta pode ser encontrada na obra *Tales and Traditions of the Lower Cape Fear* de James Sprunt em 1896. Aqui, um contato entre John Yeamans (governador de um assentamento em Cape Fear) e os índios Corees.

O livro afirma que os índios contaram a Yeamans **como seus parentes perdidos de Roanoke, incluindo Virginia Dare, haviam sido adotadas pela tribo de Croatoan e se misturado com os nativos**.



TALES

AND

TRADITIONS

OF THE

LOWER CAPE FEAR,

1661-1896.

By JAMES SPRUNT.

Entered according to Act of Congress in the year of 1896, by James Sprunt, in the office of the Librarian of Congress, at Washington.

WILMINGTON, N. C.
LeGwin Brothers, Printers.
1896.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Lenda de Coharie

A Lenda de Coharie é uma tradição oral na Carolina do Norte que conta o destino dos colonos de Roanoke, e envolve um evento climático.

A história conta que em 1588 ou 1589 os colonos foram para Croatoan com Manteo. Porém uma "onda" havia deixado o solo da ilha salgado, e os sobreviventes deixaram Croatoan para o continente. Um dos sobreviventes seria George Hawe Jr., filho de George Hawe. Um conselho foi feito, e decidiu-se que alguns colonos iriam adentrar o território hostil de Wanchese ao norte (e esses não fazem parte da história), ao passo que outra parte – incluindo Manteo – iria para o sul. Esses partiram em meados de 1592.

Eles eventualmente chegaram em Carteret, porém a "onda" havia tornando o solo dessa região também salgado. Vários colonos ficaram doentes devido à falta de pão (apesar de caça e frutos do mar serem abundantes), e alguns foram feridos em um ataque de uma tribo rival.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Lenda de Coharie

Eventualmente, eles se instalaram no rio Cape Fear, onde viveram por “muitas estações”. Eventualmente, uma colônia se instalou na mesma região, e o povo de Manteo migrou para o interior do continente entre a confluência dos rios Deep e Haw, onde viveram por cerca de “170 luas”.

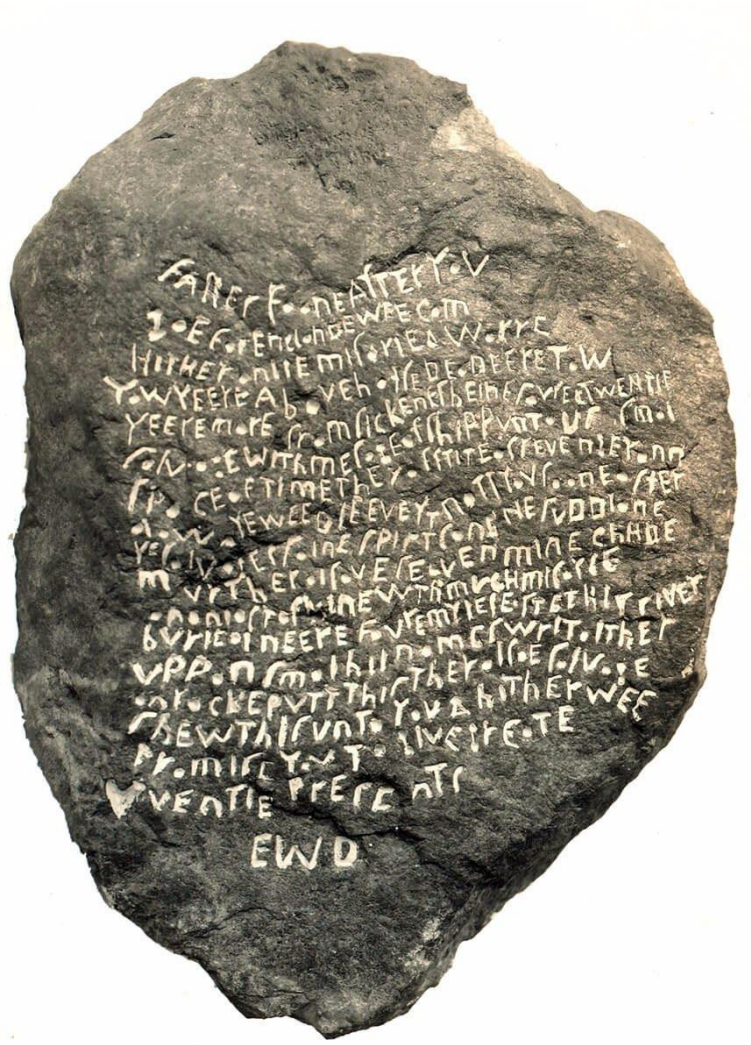
Uma seca tornou a água escassa, e a tribo mais uma vez migrou até encontrar escoceses em Cape Fear. Eles despacharam dois exploradores, dentre eles George Howe IV, que encontrou um rio e chamou-o de “come here ah”, ou “co-her-ah”, ou Coharie.

Como a maioria das tradições orais, **as datas e eventos citados possuem problemas, e não devem ser levadas ao pé da letra**. Entretanto, **ela menciona uma onda que provavelmente corresponde à maré provocada pelo furacão de 1589**, e **traz detalhes da integração dos colonos com tribos locais**.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Pedras de Dare

As pedras de Dare são pedras descobertas em alguns lugares ao sul dos Estados Unidos supostamente escritas pelos colonos de Roanoke. Ao todo existem 48 pedras catalogadas, sendo que a maioria traz mensagens de Eleanor Dare para seu pai, John White.



As pedras formam uma narrativa que revela que os colonos migraram de Roanoke para o vale do Rio Chattahoochee entre 1591 e 1603. A primeira pedra foi descoberta em 1937 por Louis E. Hammond. Outras pedras foram então entregues após uma oferta de recompensa.

Entretanto, investigações posteriores **apontaram que as demais pedras foram produzidas por Bill Eberhardt, um artesão**, e que Louis era na verdade **George P. Hammond**, um professor de história que provavelmente também forjou a primeira pedra.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Escavações em Forte Raleigh

O Forte Raleigh corresponde às ruínas da colônia de Roanoke. Escavações já foram feitas e revelaram alguns artefatos comuns nos séculos XVI e XVII, além de identificar estações de trabalho usadas nas missões.

Entretanto, esses artefatos **não ajudam a esclarecer o destino da colônia de Roanoke**, além de **ser difícil realizar uma datação precisa e determinar qual das colônias cada artefato pertence**.

A erosão costeira **contribui para que parte dos artefatos da época estejam provavelmente submersos atualmente**.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Escavações em Croatoan

Já em Croatoan, um anel com inicias foi recentemente descoberto em uma ruína de 1650-1715. Os diretores do projeto **o associaram com a família Kendall, da qual dois membros estavam entre os colonos de Lane, mas nenhum entre os colonos perdidos.** Além disso, **análises posteriores dataram o anel para o século XVII.**

Restos humanos femininos datados para antes de 1650 seriam um achado positivo definitivo para os colonos perdidos, uma vez que não haviam mulheres na colônia de Lane. Porém, **pouquíssimos restos humanos foram descobertos até o momento, e nenhuma identificação foi feita**.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Sítio X

Há dois remendos em um mapa de John White de 1585. O Museu Britânico examinou o mapa usando uma mesa de luz, e concluiu que havia um símbolo de um forte na confluência entre os rios Roanoke e Chowan. Como o mapa não está em escala, a localização marca uma área de milhares de metros quadrados.

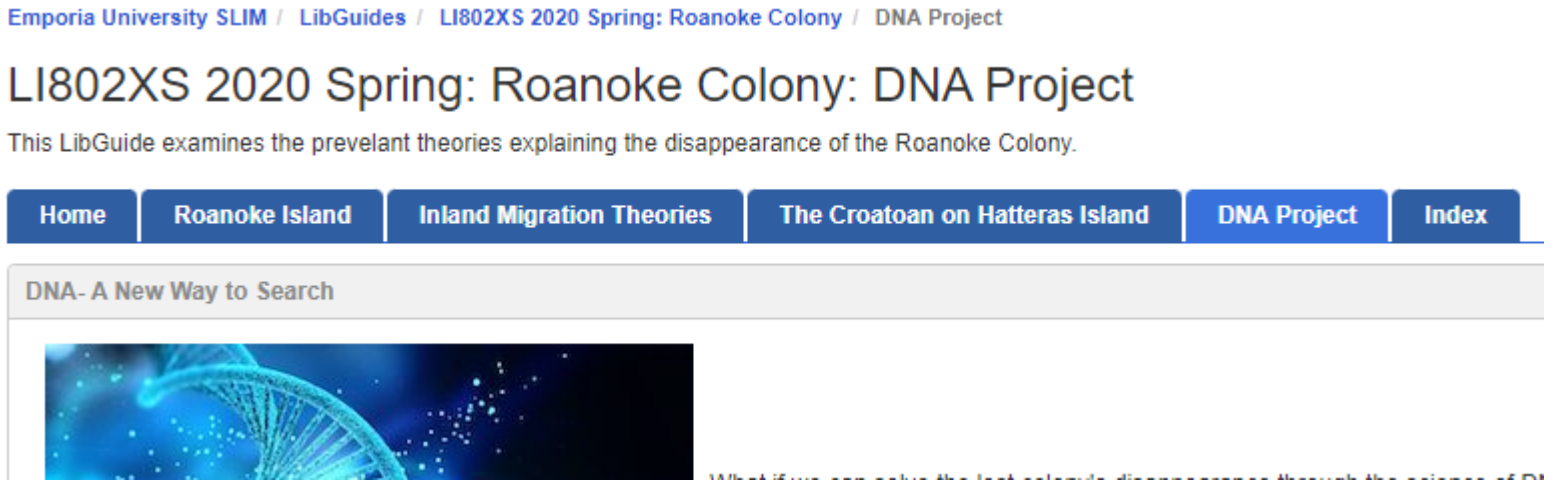
Porém, uma pesquisa de 2017 encontrou artefatos do período Tudor (1485 – 1603) na região. Entretanto, **não foi possível determinar se eles datam da colônia de Lane ou de um posto de trocas estabelecido por Nathaniel Batts em 1650**.

Existem outras evidências históricas e arqueológicas?

Pesquisa genética

A pesquisa de cromossomos Y e DNA mitocondrial pode ajudar a encontrar descendentes dos colonos perdidos, e pesquisas nessa direção já estão em andamento.

Porém, **é difícil de obter um ponto de comparação, e nós não temos amostras da colônia perdida para sequenciar**.



Conclusões

Assim, podemos concluir que as seguintes coisas definitivamente ocorreram:

1. Uma colônia anterior foi fundada em Roanoke, mas essa colônia decidiu retornar pouco tempo depois para a Inglaterra após passar fome e enfrentar conflitos com tribos locais.

2. A colônia de 1587 foi deixada em Roanoke com suprimentos e esperando o regresso de John White no ano seguinte. A situação não estava ruim nesse momento.

    a) O ataque ao grupo indígena falhou, pois a aldeia próxima era de uma tribo aliada, **e ele não contribuiu para a piora da situação**.

    b) White **não retornou para trazer reforços no combate aos indígenas, nem em função da situação estar ruim**. Uma viagem de regresso já era planejada em quaisquer circunstâncias.

Conclusões

3. As palavras “CRO” e “CROATOAN” não possuem nada de misteriosas.

   a) **Croatoan era simplesmente o nome de uma das ilhas mais ao sul**, habitada por uma tribo aliada.

   b) Escrever uma palavra na árvore **era uma convenção previamente estabelecida por John White com os colonos**.

4. Não havia nenhuma cruz e a ilha estava desabitada no fim de 1588, **o que significa que os colonos saíram antes dessa data e em segurança**.

5. **O assentamento não desapareceu sem deixar sinais**. John White encontrou casas desmontadas e uma paliçada de madeira, e considerou que seu povo estava em segurança em Croatoan.

Conclusões

Podemos também concluir que as seguintes coisas provavelmente ocorreram:

1. A decisão de desembarcar em Roanoke provavelmente ocorreu porque Chesapeake estava sendo investigada pelos espanhóis, e não em função de algum tipo de sabotagem por parte de Simon Fernandez.

2. No primeiro ano, tudo correu conforme o esperado, e os colonos abandonaram Roanoke por já saberem que uma localização no continente seria melhor.

3. A localização mais provável a ser escolhida fica ao sul de Croatoan, no território de alguma tribo aliada, e perto da passagem de Wokokon.

4. Após a não chegada dos suprimentos, os colonos ficaram em situação crítica. É difícil saber ao que eles recorreram, mas a ajuda de tribos vizinhas e talvez tentativas de voltar para a Inglaterra são prováveis.

Conclusões

5. De qualquer forma, a chegada do furacão em setembro de 1589 (bem como do aumento da maré) provavelmente foi suficiente para destruir os assentamentos e matar colonos.

6. Os sobreviventes provavelmente se assimilaram em tribos da região.

Assim, podemos apontar que:

1. Explicações sobrenaturais para o desaparecimento da colônia em Roanoke **não se fazem necessárias**.

2. **Existem evidências que sustentam essa explicação mais provável**.

3. Outras evidências, como a árvore de Cora e o anel de Kendall são tentadoras, mas **precisam ser melhor investigadas**.

4. Outras hipóteses, como sabotagem ou conspirações **são improváveis**.